

ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NO CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS (CFSD) NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR NO ANO DE 2002

Autores: WELBERTE FERREIRA DE ARAUJO, GILMAR RIBEIRO DOS SANTOS, MARIA DA LUZ ALVES FERREIRA

Resumo: O ingresso de mulheres nos quadros permanentes das instituições militares é um fato datado do século XX. No caso dos Corpos de Bombeiros Militares, o Estado de São Paulo foi o primeiro a incluir mulheres em seu efetivo, no ano de 1991. Em Minas Gerais, no ano de 1993, houve a criação do Corpo Feminino com o efetivo inicial de 80 bombeiras femininas. Já no Município de Montes Claros, as primeiras mulheres foram incluídas no ano de 2002, após 40 anos da criação da Instituição na cidade. Destarte, a pesquisa teve como objetivo analisar as relações de gênero na Corporação, a partir da inclusão de 7 mulheres no Curso de Formação de Soldados Bombeiros Militares (CFSD-BM) no ano de 2002, realizado no 7º Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Assim, algumas inquietações foram essenciais para a problematização da pesquisa, tais como: Qual foi o desempenho das mulheres durante o curso de formação? Existiu diferença durante os treinamentos entre os sexos? O fator *força física* foi essencial para o desempenho final e classificação geral no curso? Reconhecendo a multiplicidade de processos e sujeitos envolvidos nesta proposta, optou-se por uma metodologia de cunho quanti-qualitativa, visando contemplar os diferentes aspectos da pesquisa. Na perspectiva quantitativa, foram analisados dados secundários e administrativos do Corpo de Bombeiros, relativos aos militares durante o Curso de Formação de Soldados (CFSD). Especificamente, recorremos aos resultados finais dos homens e das mulheres, nas 19 disciplinas do curso subdivididas em operacionais e administrativas. Os resultados demonstraram a superioridade das mulheres em relação aos homens, no conjunto das disciplinas. Na perspectiva qualitativa, foi realizada uma observação direta dos processos e relações estabelecidas no ambiente de trabalho do Corpo de Bombeiros, através da interpretação das normas, legislações e funcionamento, do Curso de Formação e dos postos de trabalho. Estes documentos foram essenciais para a descrição do ambiente, dos militares (funções e características) e da ação (os gestos, os discursos, as interações e outras). Os resultados finais evidenciaram, que a cultura da organização militar ainda identifica o pólo masculino como a referência na relação entre sexos, embora as mulheres apresentaram melhores desempenhos que os homens no Curso de Formação de Soldados.